



Editorial

A Revista Acta Scientiarum – Human and Social Sciences apresenta, neste número, as contribuições de um grupo de estudiosos que toma como objeto de investigação o debate entre a liberdade e o determinismo. Questão tradicional no panorama filosófico, cuja discussão revela-se capaz de ser beneficiada, ainda hoje, pelo olhar da história e pela reflexão de pesquisadores de formações diversas.

Os artigos aqui publicados são o resultado dos trabalhos apresentados pelos conferencistas do VIII Simpósio de Filosofia da UEM, que teve como temática “Liberdade e determinismo”, promovido pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia da UEM e pelo Departamento de Filosofia da UEM e organizado por Dr. Vladimir Chaves dos Santos.

Com o artigo “Antideterminismo e natureza humana na filosofia de Blaise Pascal” Rodrigo Hayasi Pinto discute a concepção antropológica no pensamento de Pascal enfatizando a sua postura não determinista em relação ao homem. Miguel Spinelli, em “O Eleuthéros da Grécia: o despertar da liberdade” se ocupa com a discussão do conceito de liberdade (eleuthería) no contexto da literatura filosófica grega desenvolvida por Platão e Aristóteles. Wilson Frezzatti Jr., em “Théodule Ribot: a liberdade em face da hereditariedade e da memória” analisa a questão da liberdade humana em um contexto determinista, a partir da leitura de Ribot. O artigo “Samuel Clarke contra o determinismo de Anthony Collins”, de Rodrigo Brandão, traz uma reflexão nascida da oposição entre os Clarke e Collins a respeito da liberdade da vontade. Paulo Ricardo Matinês apresenta o artigo “Liberdade e presciência: uma ‘difícil questão’”. Neste artigo ele explicita a solução encontrada por Anselmo de Cantuária para o tema da concordância da presciência de Deus com a liberdade humana. No artigo “Entre acaso e destino: Vico e o conceito de Providência Divina” Sertório de Amorim e Silva Neto analisa o conceito de providência divina em Vico. Encerrando os artigos relacionados com a temática liberdade x determinismo apresentamos dois artigos traduzidos do italiano. “O ‘artesão’ e a ‘rainha’: Livre arbítrio e divina providência em Giambattista Vico”, de Riccardo Caporali, pretende mostrar que a providência (a rainha) é a “ajuda ordinária” e deixa ao homem (o artesão) o fardo de entender o significado e os fins das suas próprias ações. Fabrizio Lomonaco apresenta “Determinação espacial das grandezas e libertas philosophandi no jovem Cassirer, intérprete de Descarte e Leibniz”, artigo em que ele apresenta as referências de Cassirer a Descartes e examina seu ponto de vista sobre o espaço e o lugar, considerando também os desdobramentos em Leibniz. Em acréscimo à temática do VIII Simpósio de Filosofia da UEM, Éder Soares Santos em “Criação em Winnicott e recri(e)ação filosófica” mostra que a adolescência, no processo de amadurecimento pessoal, pode ser compreendido, por Winnicott, como um momento privilegiado para o exercício da reflexão filosófica. No outro, “Contribuições de Paul Feyerabend para a filosofia da tecnologia: democratização e governança da ciência e tecnologia”, Luiz Abrahão reflete sobre as originais contribuições de Feyerabend para a filosofia da tecnologia. Nossos sinceros agradecimentos aos autores.

Patrícia Coradim Sita

Max Rogerio Vicentini

Acta Scientiarum. Human and Social Sciences